

Journal do Senado
4/5/98 8 1
79

Ao defender a necessidade de proteger os sobreviventes, senador lembra assassinato de pataxó em Brasília há um ano

Suplicy diz que genocídio de índios envergonha o país

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP), afirmou na quinta-feira, em discurso no plenário, que ao longo da história brasileira mais de 6 milhões de índios foram exterminados por conquistadores brancos. "Nunca poderemos esquecer que o saldo desse genocídio envergonha o Brasil e os habitantes do mundo civilizado", disse o senador, acrescentando que o índio Galdino merece uma "homenagem póstuma".

"É chocante para os verdadeiros cidadãos desse país saber que um pobre índio, de madrugada, na parada de ônibus, em plena capital do Brasil, tenha sido queimado vivo por um bando de jovens de classe média alta de nossa sociedade", recordou.

O senador debateu o tema lembrando a passagem do Dia do Índio, no último dia 19. "Às



vésperas da comemoração dos nossos 500 anos de descobrimento, o genocídio continua e encontra a proteção da impunidade", concluiu o senador, que pediu justiça para os milhões de índios mortos. E lembrou a necessidade de proteger os sobreviventes.

Os yanomami, destacou Suplicy, vivem na Amazônia, na fronteira entre o Brasil e a Venezuela, e mantêm praticamente intacta sua cultura. Mas o perigo da expansão da mineração ameaça hoje esse povo. Para preservar a herança história dessa população, disse o senador, foi importante a delimitação oficial do território Yanomami em 92.

"Passados 500 anos da chegada dos portugueses, não sabemos no Brasil quantos são os sobreviventes do massacre", afirmou Suplicy. Segundo o se-

nador, estudiosos calculam que a população indígena hoje no Brasil não passe de 100 mil indivíduos, divididos em cerca de 143 grupos tribais, sendo que mais da metade localiza-se na Amazônia e no Maranhão. "Destes, 33 grupos vivem isolados", destacou.

O senador lamentou que o conhecimento da diversidade sócio-cultural brasileira restrinja-se aos círculos acadêmicos especializados. Suplicy destacou a afirmação de estudiosos de que, em 1500, a nação indígena brasileira contava com cerca de 6 milhões de habitantes, enquanto em Portugal vivia 1,5 milhão de pessoas.

Só 40 anos depois do desembarque em terras americanas, uma bula do papa Paulo II declarou que os índios eram seres humanos e tinham alma, destacou Suplicy. Os índios, lembrou o senador, foram caçados e abatidos implacavelmente pelos mosquetes e espadas, por doenças trazidas pelos brancos e pela aculturação forçada.